

# A CHAVE DA PORTA

 Um privilégio estar no tabernáculo! Também foi um pouco inesperado para mim. Eu, sabendo que esta noite era a noite da comunhão, sempre gosto, se estiver por perto em qualquer lugar, de participar da comunhão. Porque é . . . Acho que todos os cristãos deveriam almejar tomar a comunhão, pois Jesus disse: “Se não comeres, não tens parte Comigo.” Portanto, é um . . . sempre um grande privilégio vir ao tabernáculo. Então, esta noite, o irmão Neville disse que estava um pouquinho rouco, e—e queria que eu falasse à nossa congregação. Eu lhe disse que ficaria feliz em fazê-lo. Também gostaria de anunciar que se . . .

<sup>2</sup> Amanhã à noite é a reunião dos homens, os administradores, amanhã à noite, e os homens de negócios aqui da igreja, na reunião habitual deles de segunda-feira à noite e sua . . . têm uma decisão a tomar com o empreiteiro. Acho que todos entendem que nosso—nosso—nosso projeto foi aprovado, e poderemos construir a igreja. E assim, foram aprovados, e quem sabe comece esta semana. A igreja começa esta semana, que eu saiba. E não foi aprovado aqui em Jeffersonville. Mas fomos a Indianápolis, com o estado, e nos deram permissão, então vamos construí-la. E assim começa, talvez, esta semana. Saberemos depois da reunião de amanhã à noite. E então, depois da reunião de amanhã à noite, se não começarem esta semana, se algo acontecer, o empreiteiro não puder começar esta semana, então começará na semana seguinte.

<sup>3</sup> E no fim de semana que vem, sábado à noite, domingo de manhã e domingo à noite, da semana que vem, sábado que vem e domingo, querendo o Senhor, quero ter uma—uma—uma reunião tríplice de novo, como fizemos algumas semanas atrás. E então depois de nós . . . Isso será sábado à noite, e então domingo de manhã, e então domingo à noite. O que vem, que serão os dias treze e catorze deste mês.

<sup>4</sup> E então alguns dos irmãos e eu partiremos depois dessa data para o Colorado, numa caçada, e depois voltaremos. Se o tabernáculo, quando estiver terminado, se for a vontade do Senhor, quero tirar, talvez, uma semana inteira antes de sair de novo para as reuniões, e falar dos *Sete Selos* de Apocalipse. Pouco antes . . . Como falamos das *Sete Eras da Igreja*, agora *Os Sete Selos* para acompanhar Isso.

<sup>5</sup> E quem sabe nas duas ou três semanas seguintes, pois acho que afirmam que, com os homens que vão contratar, eles podem, nós podemos construir o tabernáculo e tê-lo em uns dez dias, ou quinze, algo assim. Então teremos assentos aqui para mais ou

menos o dobro das pessoas que temos, ou talvez três vezes mais pessoas. E foi por isso que esperei até essa data.

<sup>6</sup> Porque foi terrível sábado e domingo passados, vocês sabem. As pessoas estavam de pé aqui às duas da tarde, para lotar o tabernáculo, antes mesmo da igreja abrir. Na manhã seguinte, às cinco horas, uma enfermeira que mora ao meu lado, vindo de lá, disse: “Estava lotado de gente em volta do tabernáculo às cinco da manhã.” Assim, e então as pessoas, quando chegam, não há lugar, e ficam desanimadas e vão embora. E—e então as que estão de pé, e amontoadas, e ficam aglomeradas nos corredores, sentem-se todas apertadas, e tudo mais. E vejo mulheres ali de pé, suando, vocês sabem, assim, e a transpiração escorrendo. E algum homem se levanta e dá a sua . . . cadeira a alguma mulher; e então ele fica de pé até suas pernas doerem, e algum outro lhe cede lugar. Vocês sabem, e assim vai, e é lamentável; e mães com criancinhas doentes e tal, isso é ruim.

<sup>7</sup> Assim, estamos tentando eliminar isso agora, construindo um tabernáculo maior. E teremos um bom lugar onde as crianças, às vezes . . . e interrompem; como criancinhas chorando; bem, teremos uma sala para isso, para que as mães possam entrar e mesmo assim assistir o culto, e será transmitido direto para a sala. E teremos salas de escola dominical e tudo mais, arrumadas do jeito que deve ser. E isso, querendo o Senhor, começa na semana que vem.

<sup>8</sup> Vocês votaram cem por cento a favor disso, de modo que ficamos nisso, vejam. A igreja é soberana. O que a igreja diz, é final. Nem administradores, nem ninguém mais . . . Os administradores têm apenas, cada um, um voto. O pastor só tem um voto. É a igreja, isso é—é a democracia da igreja, a soberania da igreja. A igreja como um todo fala. Só isso. E gostamos disso, pois não temos bispos ou hierarquias ou supervisores ou demais, para nos dizer *isto*, *aquilo*, ou *aquilo mais*. É o Espírito Santo na igreja que fala. Gosto dessa regra e é muito boa.

<sup>9</sup> E perguntei: “Querem esperar até termos o suficiente para mudar o tabernáculo de lugar e construirmos uma grande igreja?” Isso estava na junta de administradores, e não pôde ser resolvido pelos administradores. E então me pediram, como superintendente geral, para vir e perguntar à igreja. Então eu disse: “Agora temos dinheiro suficiente para ampliar a igreja e deixar tudo diferente, e tudo mais, da que tínhamos.” Eu disse: “Agora podemos fazer isso de imediato, ou economizar nosso dinheiro até conseguirmos o suficiente para construir uma igreja completa, nova, em outro lugar.”

<sup>10</sup> E fizemos uma votação sobre isso na igreja, e foi unanimemente votado para “erguer a igreja agora mesmo, e foi só para construir uma igreja maior de imediato.” E ficamos com isso.

<sup>11</sup> E a junta aqui em Jeffersonville nos desaprovou, disse que não poderíamos fazê-lo. E fomos acima disso, e fomos a Indianápolis e envolvemos o estado nisso. E então responderam que “podem fazer”, temos autorização para construí-la. Então a cidade não tem nada a ver agora, é o Estado que tem. Então, temos a permissão, e o empreiteiro já tem a—a licença na mão, e acho que estão prontos para começar a qualquer momento.

<sup>12</sup> Isto, amanhã à noite, se o—se o empreiteiro disser que quer começar semana que vem, então vou omitir as reuniões para o . . . até abordarmos *Os Sete Selos*. E então, se o empreiteiro não puder começar semana que vem, então no domingo seguinte, sábado e domingo, farei o encontro antes de ir embora.

<sup>13</sup> E eu ia fazer neste domingo, e então vi que esta noite era noite de comunhão, por isso eu a omiti este domingo. Porque com tanta gente, não se pode tomar a comunhão confortavelmente, e então, quando tivermos a igreja maior, poderemos.

<sup>14</sup> Agora, temos um futuro presidente. O . . . oh, vocês sabem o que quero dizer, foi entregue à família Hickerson não faz muito. É nossa irmã, que é pianista, queira vir e nos dar um pequeno acorde no piano, de “Vai Buscar”, por favor, ou algum corinho desse tipo. Este cavalheirinho da família Hickerson, que foi aguardado por tanto tempo, chegou. Um garotinho muito bom, e com certeza é uma joia para os Hickersons. E eles são todos joias para nós, nós os amamos e eles são realmente nosso irmão e irmã. Estamos agradecidos por este pequenino ter nascido na família deles, o que com certeza revolucionou a família. E queiram, o pai e a mãe, trazer esse garotinho agora para dedicação. Agora, a Escritura diz: “Traziam-Lhe crianças, meninos, para que lhes impusesse a mão e os abençoasse.”

<sup>15</sup> Agora, há pessoas no mundo que creem no que chamam de “batismo infantil”. E, isto é, elas pegam estas criancinhas e não as batizam de forma alguma, pois só aspergem água nelas. Agora, não achamos isso em nenhum lugar da Bíblia, onde tenham aspergido alguém, adultos, muito menos crianças.

<sup>16</sup> Portanto, o batismo é uma confissão de que uma obra interior da graça foi feita. E as criancinhas não têm conhecimento do pecado. Portanto, quando Jesus morreu na cruz, Ele morreu para tirar o pecado do mundo. E quando o bebê se torna um ser humano, e nasce neste mundo, não têm pecado próprio, portanto, não têm de se arrepender. Mas, quando chega a esse ponto, o Sangue de Jesus Cristo tira esse pecado. Claro, o bebê nasce em pecado, formado em iniquidade, vem ao mundo falando mentiras, e é pecador por natureza, mas o Sangue de Jesus Cristo faz expiação por isso. Mas quando a criança chega à idade da consciência, e sabe o que é certo e errado, então tem de se arrepender pelo que fez. Seu pecado agora é o pecado, assim como nasceu em pecado, é o pecado humano, o pecado agora é o

pecado que Adão e Eva cometeram; e esse foi omitido por Deus, pelo Sangue de Jesus Cristo. Agora, o bebê não tem pecados dos quais se arrepender, até que peque, então ele tem de se arrepender. Estão vendo? E quando ele se arrepende, então é o momento de ser batizado, e então ele é batizado por imersão.

<sup>17</sup> Até então, seguimos as instruções da Bíblia, que: “Traziam a Jesus criancinhas, para que lhes impusesse as mãos e as abençoasse.” Este amável pai esta noite traz este bebezinho ao pastor e a mim, para dedicação. E sentem que, colocando-o nas mãos dos representantes de Cristo, estão colocando-o nas mãos de Cristo. Então, pela fé, levamos o bebê a Deus, para dar graças por trazê-lo aqui, e pedimos a Deus que o abençoe, o que chamamos de “dedicação de crianças”.

<sup>18</sup> Agora, vocês sabem como eu cuidaria dos meus próprios filhos. Tenho uma garotinha na Glória esta noite, e ela foi dedicada ao Senhor aqui no altar. Tenho um garotinho e uma garotinha sentados lá atrás esta noite, que ainda não foram batizados. Uma de onze, estive conversando com ela sobre isso hoje, Sara, para batismo. E José só tem sete anos, portanto ainda é jovem demais para isso, até que . . . Se ele desejasse, e dissesse ser Deus colocando isso em seu coração, eu o faria então. Mas, como crianças, eu só as dedico ao Senhor, pois é o ensino bíblico disso.

<sup>19</sup> Irmão Neville, por favor, acompanhe-me agora até esse belo menino. Eu temia que . . . É Hollin? Hollin? Sim, Hollin, Junior. Stephen Hollin. Bem, isso é ótimo. Oh, pensei que estivesse dormindo. Essa é a natureza dos Hickerson, algo acontecendo. Eu o vi outro dia, disse: “O presidente”, e tal. E, claro, foi muito pouco para ele, vejam, falar dele como “presidente”. Como está? Bem, sei que este é um tesouro para qualquer mãe piedosa. Vocês não acham? Muito lindo. E agora, irmão Hickerson e irmã Hickerson, como servo de Cristo, como seu pastor, levo este bebê, pela fé, aos braços de Jesus Cristo, em Cujos braços vocês desejam colocá-lo.

<sup>20</sup> Inclínemos a cabeça enquanto o pastor e eu ficamos aqui com as mãos sobre o bebê.

<sup>21</sup> Nosso Pai Celestial, na Bíblia traziam-Te criancinhas, para que pudesses impor as mãos nelas e abençoá-las. E em verdade, Senhor, elas eram abençoadas. E agora, para seguir Teu exemplo, as coisas que Tu fizeste, nós tentamos estritamente, Senhor, lendo a Bíblia e seguindo o exemplo exatamente como Tu fizeste. E este pai e esta mãe, irmão e irmã Hickerson, nossos amados discípulos aqui no tabernáculo, trazem-nos esta porçãozinha de alegria que Tu deixaste aos cuidados deles. Veio de Ti, Senhor. Tu lhes deste esta criança. E agora desejam entregar sua pequena vida a Ti, para ser de serventia a Ti. Rogo que abençoes esta criança, que Tu lhe dês uma vida longa. Que viva, se possível,

para ver a Vinda do Senhor. Rogo que a abençoes onde quer que esteja. Que seja criada em um lar cristão, pois nasceu em um. E que continue neste lar. Que o pai e a mãe cheguem a ver o bebê no púlpito, se possível, pregando o Evangelho. Eles preferem vê-lo assim, Pai, do que no—no trono da Casa Branca, ou em qualquer outro lugar, pois são Teus servos, e desejam que a vida do bebê seja uma dedicação e uma bênção à obra de Deus.

<sup>22</sup> Agora rogo, Pai, que abençoes o menino. E que a graça de Deus venha sobre ele, e que seja saudável e feliz por toda a sua vida. E que o pai e a mãe estejam vivos quando crescer, pedimos de novo. Abençoa-o, pois o abençoamos em Teu Nome.

<sup>23</sup> E agora, pequeno Stephen Hollin Hickerson, eu te entrego a Jesus Cristo, para que as bênçãos que pedimos venham sobre ti. Seja saudável e forte, meu irmãozinho, e que vivas para glorificar a Deus. Em Nome de Jesus Cristo pedimos. Amém.

Deus o abençoe. Deus abençoe todos. Um bebê muito lindo.

Onde nunca envelheceremos, nunca  
 envelheceremos,  
 Na Terra onde nunca envelheceremos;  
 Nunca envelheceremos, nunca  
 envelheceremos,  
 Na Terra onde nunca envelheceremos.

<sup>24</sup> Não será maravilhoso? Os jovens serão adultos, e os velhos serão jovens. Agora, não é maravilhoso? E nunca ficaremos doentes, ou nunca teremos tristeza, ou nunca morreremos.

<sup>25</sup> Agora, os cultos, o irmão Neville anunciou. Também quero anunciar agora que essa reunião, não se esqueçam dela, e as reuniões das quais ele falou. Também, uma Sra. Ford, que vinha à igreja anos atrás, acabei de levá-la à sua filha, alguns dias atrás, e tinha oitenta anos, e foi encontrar-se com o Senhor ontem à noite às oito horas, eu acho. E seus cultos, o pastor e eu realizaremos na capela da funerária Coats, quarta-feira às dez—dez e meia, quarta-feira que vem. Sra. Ford, Sra. . . . Acho que esqueci qual o seu. . . Levi, Sra. Levi Ford. A nossa. . . É—é a mãe de Lloyd Ford, que vocês veem em meu livro, que ele ia guardar aquele traje de escoteiro para mim, e só restou uma perna para mim. Agora, é—é a mãe do rapaz. Assim, o outro dia eu a levei lá e orei com ela, a pobre anciã. E ela foi encontrar-se com o Senhor Jesus.

<sup>26</sup> Agora, querendo o Senhor, eu tinha algo aqui para anunciar que os cultos, se forem na semana que vem, se os coloquei aqui, ou pelo menos achei que coloquei, sobre o que eu ia falar no—no—no próximo, no próximo culto da semana que vem. Se eu—eu acho. . . achei que coloquei neste livro, não sei se coloquei ou não. Sim, aqui está. Querendo o Senhor, sábado à noite quero pregar sobre o tema “Por que um homem influencia a vida de outro”. E domingo de manhã quero pregar sobre “O coroamento da pirâmide”. E domingo à noite quero pregar sobre *Meu Guia*, o

tema, *Meu Guia*, para este próximo domingo à noite. Agora, que o Senhor abençoe essas coisas e me ajude, visto que estive ausente, e só um pequeno contexto para falar.

<sup>27</sup> Agora, esta noite, queremos nos apressar e ver algumas coisas. Por sinal, tenho uma carta aqui que—que acabou de chegar pelo correio, que Billy pegou faz pouco, que alguns irmãos estão em Michigan, e isso vem da associação ministerial, que está havendo muitas coisas. É isso o que deixa as coisas confusas, vejam. Que, afirmam aqui que alguns irmãos lá disseram que eu os enviei lá, e estão pregando que os homens devem deixar a esposa e procurar sua companheira espiritual, e que—que sou perfeitamente infalível. Que não há nada. . . . E, oh, algumas das coisas mais terríveis que já se ouviu. E a associação ministerial tomou conhecimento disso, e estão me escrevendo uma carta sobre isso, e que eu os enviei lá, e isso está causando muita confusão. E alguns deles profetizando e dizendo que um homem deveria deixar *esta* esposa e ir se casar com *aquela*. Agora, esta igreja sabe que não apoiamos um absurdo destes.

<sup>28</sup> Nós cremos na Bíblia. Cremos que quando um homem toma uma mulher, essa é a sua esposa, e só a morte pode separá-los. Só isso. Não cremos em uma coisa dessas. Também não cremos em amor livre. Não cremos nessas coisas. Cremos plenamente na Bíblia, e somente Nela. Assim, vou fazer uma fotocópia, cópia desta carta, e dar minha resposta e publicá-la nas revistas, e isso—isso esclarecerá. Espero que esclareça, de qualquer modo, a resposta a eles.

<sup>29</sup> Agora, esta noite, antes de abrirmos a Escritura, falemos com nosso Senhor.

<sup>30</sup> Nosso Pai Celestial, estamos nos aproximando do Teu Trono de misericórdia, em Nome do Senhor Jesus, Aquele Grandioso que desceu da Glória para nos revelar as riquezas dos tesouros de Deus. Como Te agradecemos por este grande Jesus, o Qual foi a manifestação de Deus, feita pessoalmente a nós, e por meio Dele temos a redenção dos nossos pecados. E agora passamos da morte para a Vida, porque cremos Nele. Pois está escrito Dele, que Ele disse: “Quem ouve as Minhas Palavras e crê Naquele que Me enviou, tem a Vida eterna; e não entrará em juízo, mas passou da morte para a Vida.”

<sup>31</sup> Abençoa as Tuas Palavras esta noite, Senhor. E estamos aqui para tomar a comunhão daqui a pouco. Cristãos, concidadãos do Reino se reunirão em volta dos altares, e aí tomarão o que chamamos “a comunhão”, a—a pequena porção de—de sacramento que Tu nos deixaste, para mostrar que cremos que Tu morreste pelos nossos pecados, e ressuscitaste ao terceiro dia, e estás vivo para sempre, e fazendo isso até que voltes, conforme as Escrituras, como nos é ordenado. Santifica nosso coração dos maus pensamentos e de tudo o que fizemos que foi contrário

à Tua grande vontade. Pai, perdoa-nos, e dá-nos da Tua graça esta noite. Parte para nós agora o Pão da Vida, na Palavra, enquanto lemos e falamos sobre Ela. Em Nome do Senhor Jesus pedimos. Amém.

<sup>32</sup> Agora, no Livro de Apocalipse, começando com um versículo só, desejo ler o versículo 20, ou o versículo 1 do capítulo 20.

*E vi descer do céu um anjo, que tinha a chave do abismo, e uma grande cadeia na sua mão.*

<sup>33</sup> Agora, gostaria de falar, se fosse, se fosse para chamar de texto, ou tirar um contexto deste texto, pelos próximos vinte ou vinte e cinco minutos, gostaria de chamar de *A Chave da Porta*. Agora, não quero chamar de “chaves”, pois Pedro recebeu “as chaves do Reino”. Mas quero chamar disto: *A Chave da Porta*. E então, logo a seguir, gostaria de fazer uns pequenos comentários sobre a comunhão, antes de a tomarmos esta noite.

<sup>34</sup> Agora, uma chave. Noto aqui, como lemos, que este Anjo desceu do Céu, tendo a chave na mão. Creio que é Apocalipse 13 ou 19, vemos de novo outro Anjo vindo com uma chave. E uma chave é . . . o propósito de uma chave é destrancar algo, algo que foi trancado, ou é algo que deveria ser trancado. Mas uma chave é dada com esse propósito.

<sup>35</sup> Agora, há muitos tipos de chaves, pois temos muitos usos para chaves. Há chaves de depósitos. Há a chave da sua própria casa, há a chave do seu automóvel. E nós as chamamos de chaves, e são chaves. E podem ser duplicadas, muitas vezes. Ou, para a casa, às vezes pode-se fazer o que chamamos de chave mestra. Em outras palavras, é uma chave que é feita com as alavancas, agem nela, que—que gira a fechadura de certa maneira e pode destrancar quase qualquer porta, chamada de “a chave mestra”. É uma estrutura com a forma de muitas chaves, e pode ser destrancada assim, com nossas casas ou mesmo para nossos automóveis, pode ser duplicada. E então há . . .

<sup>36</sup> Nenhuma chave pode destrancar porta alguma até ser usada por uma mão. Tem de haver algo para usar a chave. A chave em si não pode usar a si mesma. Precisa ter algo para usar a chave.

<sup>37</sup> É como este microfone pelo qual—pelo qual estou falando. Este microfone é mudo. A menos que haja algo para falar através dele, ele não pode falar por si mesmo. Precisa ter algo para falar através dele. Assim, não é o microfone, é a voz ou o—o som (por trás) que o microfone transmite à—à onda de ar, ao seu ouvido.

<sup>38</sup> Agora, é assim na pregação do Evangelho. Não somos nós mesmos, como ministros, nós não somos o Evangelho. Mas somos apenas transmissores que transmitem a Voz de Deus através do nosso intermédio como homens, ao ouvinte.

<sup>39</sup> Uma visão é igual. Não tenho nenhuma visão da qual falar para a igreja no momento. Mas se o Espírito Santo me mostrasse

primeiro uma visão, então eu transmitiria essa visão àquele a quem é dirigida. Assim, não foi minha, eu, a visão não fui eu, eu. Foi Deus que deu a visão, e eu agi como transmissor, para levar a mensagem da visão ao povo.

<sup>40</sup> Agora, uma chave é a mesma coisa. Perdoem-me. A chave só deve ser segurada pela mão que destranca a porta. Vejam, tem de ser uma mão. Agora, e a chave da qual falarei esta noite, só uma mão pode segurar esta chave, que é a mão da fé. É a única coisa que pode—pode segurar esta chave. E mãos seguram outras chaves, e é preciso uma mão de fé para isso.

<sup>41</sup> Agora, consideremos a chave do conhecimento. Agora, um homem precisa, se está tentando acumular conhecimento, vejam, agora, há uma chave para isso. Há um jeito que este homem tem de abrir. Ele tem de estar . . . para conseguir seus livros e seu aprendizado, e ele não pode . . . ninguém pode aprender por ele. Podem ensinar, mas ele tem de aprender. É o único jeito de poder fazer isso, é tendo de pegar essa chave, que algo ali que revela ou des- . . . revela a ele o conhecimento que ele está buscando.

<sup>42</sup> E há pessoas que podem tentar tocar piano, e elas . . . ou música. Elas não sabem exatamente como fazer isso, mas poderiam ir lá, e o professor poderia passar lição após lição, e elas nunca aprenderiam. Elas não conseguem segurar essa chave desse mistério, como o ritmo e os sons da afinação e tal, ressoam. Requer-se a chave.

<sup>43</sup> E a matemática, há uma chave para a matemática, que você tem de pegar o jeito dela. Já vi homens que conseguiam tomar quatro fileiras de números, e que punham os dedos, cada dedo numa fileira de números, e só desciam *assim* por talvez cinco ou seis números de profundidade, e colocavam a resposta embaixo. Calculando quatro fileiras de cada vez, em qualquer lugar de um a nove. Bem, tenho dificuldade em calcular uma fileira, a menos que eu tenha suficientes dedos das mãos e dos pés para contar, para—para calcular uma fileira. Nunca consegui achar essa chave. Mas, vejam, alguns têm a chave disso, eles sabem como fazê-lo.

<sup>44</sup> E há uma chave do conhecimento, um homem atrás de conhecimento. Há uma chave da ciência, as pesquisas científicas. Agora, há, essa é uma grande chave. As pessoas procuram essa chave.

<sup>45</sup> Como aqui, algum tempo atrás, encontraram um átomo, e souberam que havia átomos, e que os átomos formavam moléculas e tal. Agora, começaram a pesquisar, alguém acreditava que se esse átomo mantinha tudo junto, se o átomo pudesse ser girado, isso tiraria o que o estava segurando e o partiria. Pois tudo é sustentado por um átomo, sabemos disso. Agora, essa coluna é sustentada por átomos. Você permanece inteiro por causa dos átomos. A grama, as árvores, tudo está

unido por átomos. Bem, se esse átomo, virando todos para um lado, se pudesse ser partido e revertido, então ele destruiria. E, agora, grandes cientistas acreditavam que isso poderia ser feito, e trabalharam e trabalharam, e ficaram hora após hora, e semana após semana, ano após ano, até que finalmente o conquistaram.

<sup>46</sup> Foi, creio eu, Thomas Edison, na questão da luz, que dizem que esse homem tinha o conhecimento para poder fazer luz com a eletricidade. Ele é o inventor da lâmpada. E ele nem ia dormir à noite. Ele pegava um sanduíche na mão e fazia sua refeição, e sentava-se lá e pensava e trabalhava. Em algum lugar bem no fundo da mente, algo lhe dizia que ele conseguiria. Que é isso? É uma chave que pode abrir o caminho.

<sup>47</sup> Não faz muitos anos, houve um—um homem que cria ter talento para escrever histórias em quadrinhos. Ele acreditava que tinha a chave na mão. E queria... foi... Ele morava no Kansas. Ele foi ao editor do grande jornal em Kansas City, e levou alguns dos seus escritos. E o editor disse: “O senhor não tem. Não adianta tentar, não—não consegue.” Mas isso não o satisfaz. Ele sabia que tinha. E voltou várias vezes, tentando, mas ele (o editor) o rejeitava. Por fim ele foi a outros lugares, e o rejeitaram, dizendo: “O senhor não tem. Não consegue.” Mas ainda assim ele cria que conseguiria. E é assim, ele tem algo na mão! Por fim ele conseguiu a tarefa de escrever um pequeno roteiro para, creio eu, o editorial ou algo para uma igreja, algum tipo de historinha em quadrinhos para a igreja. E ele alugou uma pequena garagem infestada de ratos ou camundongos, onde os ratos corriam por todo lado e tudo mais, em seus papéis, e ele começou a notar uma peculiaridade de certo ratinho. Foi daí que nasceu a história de Mickey Mouse. Agora é um Walt Disney multimilionário. Por quê? Ele tinha algo na mão, e sabia que o segurava, ele sabia que conseguiria. E é assim que toda grande conquista é feita. Quando homens e mulheres têm algo na mão, que sabem que conseguem.

<sup>48</sup> Quando a pólio se espalhou pela nação. Como, todos agora recebemos a ordem de tomar essa vacina, para erradicá-la. Quando a pólio contagiou... Ontem eu estava ouvindo um médico enquanto dirigia pela estrada, um médico de Louisville. Ele disse: “Há alguns anos, quando a grande praga contagiou Louisville”, disse, “se homens tivessem ficado onde eu fiquei, e visto cinquenta e sete respiradores de uma só vez, e homens, mulheres, meninos e meninas, paráliticos com uma doença chamada ‘pólio’, e não havia nada que pudesse ser feito”. Disse: “Nunca mais quero ver algo assim.”

<sup>49</sup> Mas a ciência pensou: “Se existe um mal como a pólio, certamente há algo para combatê-la.” Eles lutaram, ficaram nas ruas com botas, aqueles bombeiros, tiraram chapéus, e pediram, suplicaram, fizeram de tudo, tentando encontrar a chave para destrancar a porta da liberdade. E por fim um cavalheiro cristão

chamado Salk descobriu a vacina. Por quê? Havia um mal em jogo, havia um assassino em jogo; havia uma chave em algum lugar que poderia destrancar a liberdade de novo para o homem, e a vacina Salk foi o grande tratamento. Oh, o que a chave pode fazer! A vacina foi produzida, e agora estão erradicando a pólio com esta vacina, pois era questão de “nunca se cansar e nunca desistir”, aquela chave estava em algum lugar. Havia algo que imunizaria contra isso, e estavam decididos a encontrá-lo.

<sup>50</sup> E se há um mal como pólio, difteria, varíola, febre amarela, tétano, trismo, e tal, que a ciência pôde combater esses males dia e noite, até que encontraram uma imunização para isso, porque é mau, é assassino, quanto mais há uma chave da salvação para um homem que está na prisão do pecado? Há uma chave dessa porta, para libertar os homens disso.

<sup>51</sup> Uma chave, geralmente, quando vira a fechadura, e, quando você encontra uma chave, tem de ser para algum tesouro, algo que valha a pena, ou você nem mesmo a trancaria. Se não vale a pena trancar, deixe para lá. Mas quando vale a pena trancar! Assim, uma chave geralmente é a—a indicação de algo, ou a forma de entrar em algo que vale a pena. A chave, é para isso que ela serve, agora, ela destrancará algo que vale a pena.

<sup>52</sup> Agora, lemos em São João, capítulo 10, que Jesus disse: “Eu sou a Porta do aprisco. Eu sou a Porta”, não *uma* porta, “a Porta, a única Porta. Eu sou o Caminho, o único Caminho, a Verdade, e a Vida, e ninguém vem ao Pai, senão por Mim. Eu sou a Porta do aprisco, e todos os que vêm antes de Mim são inimigos, ladrões e salteadores”. Ele é a Porta do aprisco. Ele é a Porta da salvação.

<sup>53</sup> “Debaixo do Céu nenhum outro nome há dado, pelo qual devamos ser salvos, somente pelo Nome de Jesus Cristo.” Nenhuma igreja, nenhuma denominação, nenhum credo, nenhuma doutrina de nada; somente através do Nome de Jesus. Essa é a—essa é a Chave. Não é de se admirar que Pedro pudesse usar uma delas no Dia de Pentecostes! Eles queriam saber como entrar por essa Porta. Ele usou a Chave. E só há uma Chave, pois só há uma Porta. “Eu sou a Porta.” E Pedro tinha a Chave Dela. E disse: “Arrependei-vos, cada um de vós, e seja batizado em Nome de Jesus Cristo, para perdão dos vossos pecados, e recebereis os tesouros de Deus.” É a Chave da Porta, e Jesus é a Porta.

Só há uma Porta para a cura, e Jesus é essa Porta.

<sup>54</sup> Só há uma Porta para a paz. Sim. “A minha paz vos dou.” Ele é a única Porta para a paz genuína. Você pode achar que tem paz. Você pode acumular dinheiro suficiente para comprar sua casa, pode acumular dinheiro suficiente para comprar roupas para seus filhos, ter o que comer, mas pode ter acumulado popularidade suficiente para ser popular entre as pessoas. Mas quando tira os sapatos à noite e se apronta para deitar, só há

Uma Coisa que pode lhe dar paz. Ou seja, se você soubesse que vai morrer essa noite, só há uma Paz, e, isto é, Jesus é a Paz. Ele é a nossa Paz.

<sup>55</sup> Ele é a nossa Cura. “Eu sou o Senhor teu Deus, que sara todas as tuas enfermidades.”

<sup>56</sup> Ele é a Porta do Céu. E não há outra porta ou outro caminho, senão através de Jesus Cristo. Ele é a Porta do Céu.

<sup>57</sup> E agora, Jesus é a Porta de todas estas coisas, e a fé é a chave que destranca a Porta. Agora, se Jesus é a Porta de todas estas promessas de Deus, fé em Sua obra consumada destranca todas as portas para todo tesouro que há dentro do Reino de Deus. Entendem? A chave é . . . Fé é a chave que destranca cada promessa que Ele faz. A chave da fé faz isso, fé em Sua obra consumada. É sobre estas chaves que estamos falando.

<sup>58</sup> Agora, em Hebreus, capítulo 11, tenho uma grande lista deles anotados aqui, desses heróis da fé. Foi a chave da—da Porta que fechou a boca dos leões. Foi a chave, a fé, que destrancou as prisões. Foi a fé, a chave da fé, que apagou a força do fogo, fez escapar do fio da espada, ressuscitou os mortos. Foi a fé, a chave da fé no Deus vivo. Essa mão, esse homem, essa mulher, que pode tomar essa chave da fé, pode destrancar cada promessa que Deus fez. Mas se não tem essa chave, você está apenas supondo, você nunca a destrancará. Você se chocará contra ela, pois esta chave . . .

<sup>59</sup> Qualquer chave feita corretamente, há alavancas no interior da fechadura, e requer-se certa forma, certo formato dessas chaves para girar essas alavancas. E apenas uma pequena alavanca deslocada, atrapalhará tudo.

<sup>60</sup> Portanto, eu creio no Evangelho completo, em toda a Palavra de Deus, que libera o poder de Deus, que direciona Suas bênçãos ao povo. É a chave da Porta que A destranca. Oh, esses grandes heróis, esses profetas e grandes homens da Bíblia, que tinham essa chave! Foi por isso que puderam fechar a boca dos leões, apagar a força do fogo, escapar do fio da espada, ressuscitar os mortos, e fazer todos os tipos de milagres, foi porque eles seguravam essa chave e sabiam que funcionava, pois era uma chave nascida da Escritura.

<sup>61</sup> Agora, se estou me aventurando com uma chave de credo, não sei o que fará. Se dizem “minha igreja ensina *isto*”, tenho minhas dúvidas quanto a isso.

<sup>62</sup> Mas quando a Bíblia ensina isso, e tenho a chave da fé na mão, ou no coração, que diz: “Essa é a Palavra de Deus”, isso apagará a força do fogo, destrancará a cura para os enfermos, destrancará a salvação para os perdidos. Tenho de ir à Porta, tudo é em Seu Nome. “Tudo quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei tudo em Seu Nome.” Sabendo que a chave que você tem é a fé, pois é uma chave feita pela Escritura. Agora, se é uma

chave de credo, chave denominacional, não sei o que fará. Mas se for uma chave da Escritura, ela destrancará, pois Deus disse que sim. Agora, oh, não é de se admirar que puderam deter a força do fogo e tal; eles tinham a chave.

<sup>63</sup> Ao primeiro aceno de cabeça de Deus a um desses profetas, nada podia detê-lo. Ele não tinha de fazer como às vezes faz comigo, insistindo várias vezes, e talvez com vocês (espero que não), mas fica me dizendo: “Vá fazer isto”, e então você vai cambaleando: “Então vá fazer *isto*”, e “Volte e faça de novo, você não fez certo”. Só um pequeno aceno de cabeça! Só, eles podiam sentir o Espírito lhes dizendo: “É o que deve ser feito”, e nada ia detê-los. Irmão, eles—eles—eles fecharam a boca dos leões, escaparam do fio da espada, apagaram o fogo, fizeram de tudo. Apenas um pequeno aceno de cabeça de Deus, pois eles tinham a chave na mão, essa grande fé! Eles fizeram coisas para Deus porque nada os detinha. Oh, quão glorioso!

<sup>64</sup> Como o jovem certa vez chegou a um irmão idoso que era um ancião piedoso, um antigo profeta de Deus. E ele ouvia esse homem testificar constantemente, constantemente falando da bondade de Deus, e como Deus era, e o que Cristo era, e continuava falando. Por fim, esse jovem ia ser ordenado no ministério, então ele chegou a este velho sábio, e lhe disse: “Senhor, quero lhe fazer uma pergunta.”

Ele disse: “Pergunte, jovem.”

<sup>65</sup> Ele disse: “Cristo significa literalmente tanto para o senhor quanto o senhor diz que significa?”

<sup>66</sup> Ele disse: “Ele significa mais para mim do que eu poderia ter fôlego para falar!” Aí está. O que foi isso? Ele tinha encontrado a chave.

<sup>67</sup> Esse jovem disse sobre isso: “Se o senhor afirma estas coisas, e me diz que elas são tão reais quanto o senhor, então quero conhecer esse mesmo Jesus, na mesma realidade.” O que foi isso? Ele sabia que o ancião tinha uma chave, que ele podia destrancar e podia trancar.

<sup>68</sup> Sabem, uma chave que tranca, também destranca. Entendem? Pode-se desligar ou ligar. Isso mesmo. A mesma chave que tranca, destranca. A chave que destranca, pode trancar. E é mesmo, vejam, pois funciona nos dois sentidos. Quão lamentável é que a igreja tenha perdido sua visão disso! Que triste foi quando a igreja se vendeu aos credos, como fizemos hoje, e agora chama para se unirem.

<sup>69</sup> Vimos que a grande hierarquia romana e as demais vão se reunir agora, vão mudar alguns programas. Achei que não mudariam, mas vão mudar mesmo assim, dar a cada sacerdote o poder de um papa, e—e onde quer que ele esteja e tal. Quão lamentável que a igreja tenha se vendido a dogmas em vez de à Palavra. Estão vendo? Foi aí que deixaram a chave, bem aí. É

por isso que os grandes milagres e sinais não são feitos entre as pessoas hoje, que antes havia, elas perderam a chave! Sim, elas conhecem a Porta, elas sabem que a Porta está ali, mas depois é a chave para abrir a Porta. Os tesouros estão atrás da Porta. Estão trancados, fora da vista do incrédulo. Mas o crente, que tem fé e pode tomar a chave da fé, é que pode destrancar estas Portas. Sim, senhor.

<sup>70</sup> Certa vez aqui, há alguns anos, havia um irmão missionário, e ele sentiu que tinha um chamado para a África. Ele era jovem; uma esposa e duas filhas muito bonitas, as meninas, de uns sete ou oito anos cada. E este jovem não conseguia parar de pensar nisso. Ele era um—um ministro, tinha uma bela igreja na região. Mas não conseguia escapar desse chamado, ele “tinha de ir para a África”. E orou dia e noite. Ele não queria ir. E Deus continuou falando com ele: “Você tem de ir!” E por fim ele chegou à hora de decidir, quando ele—ele tinha de ir!

<sup>71</sup> Então ele foi à junta missionária da sua igreja, e disse: “Deus me chamou para os campos missionários lá nas selvas da—da Rodésia.” E essa selva está infestada de malária, com febre e com aquele sol quente, peste e lepra, e todos os tipos de doenças nesta selva, estar onde ele ia fazer. . . passar o resto da vida. Vendeu sua casa e tudo o que tinha. Assim, a junta missionária queria testá-lo, e disseram: “Tem certeza, então?”

Ele disse: “Estou convicto.”

<sup>72</sup> Disseram-lhe: “O senhor já considerou que tem duas lindas filhinhas, e tem uma—uma jovem e adorável esposa, e se está só. . . Por que não vai lá e vê como é e depois volta?”

<sup>73</sup> Ele disse: “Não, o Senhor me disse. Oh, é tão real!” Ele disse: “O Senhor me chamou. E eu—eu não quero deixar minha casa, não quero deixar minha igreja e meu povo, mas o Senhor me chamou lá para aquela selva.”

<sup>74</sup> E ele disse: “O senhor sabia que suas filhinhas podem pegar febre amarela ou febre da água negra, e morrer da noite para o dia?” E se referiu a diversas pessoas que tinham perdido os filhos, os pequeninos, ao levá-los lá, a doenças para as quais não tinham imunização. E disse: “Pense na lepra, pense em sua bela esposa e em suas duas filhinhas com lepra, e aquele sol quente, e coisas que terá de aguentar.” Disse: “Não tem medo, e o perigo de levar suas filhas e esposa a um lugar assim?”

<sup>75</sup> E o missionário ficou lá, o jovem, e as lágrimas começaram a escorrer em seu rosto, ele se virou e disse: “Meus irmãos! Minha visão do chamado de Deus”, ele disse, “se Deus me chamou para a África, minhas filhas e família estarão mais seguras na África do que em qualquer lugar do mundo”. Amém. O que foi isso? Ele tinha a chave do seu chamado, tinha fé no que estava falando. Oh, pensei, que comentário corajoso! Quando ouvi isso pela primeira vez, meu coração saltou. Vejam: “Se Deus me chamou para a

África, minhas filhas na lepra e peste e tudo mais, estarão mais seguras lá do que em qualquer outro lugar da face da terra.” Ele tinha a chave. É isso o que se requer.

<sup>76</sup> Quando você tem a chave, não há medo, não há dúvida, não há pergunta. Você não tem de perguntar a outra pessoa sobre isso, você sabe exatamente. Você a tem em mãos, você sabe o que fazer. Amém. Você sabe qual é o resultado, sabe que a porta vai destrancar. Você verificou as alavancas e sabe que é estritamente o certo, a porta vai se abrir quando você inserir a chave nela.

<sup>77</sup> Oh, se a igreja possuísse as chaves! Se a igreja possuísse essa chave da fé, poderíamos destrancar qualquer porta, qualquer doença, qualquer praga, qualquer caso que haja. Ela poderia ser destrancada para nós se pudéssemos possuir essa chave. Este homem tinha a chave do seu chamado.

<sup>78</sup> Se me permitem um testemunho pessoal. Lembro-me de uns quinze, dezessete anos atrás agora, quando o Senhor me disse lá no rio, quando Ele desceu naquela Coluna de Fogo, Cuja foto vocês veem, e falou comigo e disse: “Tu levarás esta Mensagem ao redor do mundo.”

E me lembro em Green’s Mill quando Ele falou comigo.

<sup>79</sup> E fui e disse ao pastor, e ele me disse, disse: “Billy, o que você comeu aquela noite? Você teve um pesadelo.” Ele disse: “Volte para o seu trabalho. Você está trabalhando na Companhia de Serviços Públicos, tem um bom emprego, volte e cuide das suas—suas coisas, filho.” Disse: “Você teve um pesadelo. Você comeu algo.” Isso não me intimidou nem um pouco!

<sup>80</sup> Quando comecei com os cultos de cura, muitos de vocês aqui se lembram da minha Mensagem aquela manhã, *Como Davi Foi ao Encontro de Golias*, foi sobre o que procurei.

<sup>81</sup> E me disseram, ele disse: “No dia da ciência moderna, quando temos todos os tipos de pesquisa médica, quando temos os melhores médicos, quando a igreja há muito se esqueceu da cura divina e coisas de muitos, muitos anos atrás, como vai encarar um grande gigante assim? Como vai sair diante dos metodistas, batistas, presbiterianos e tal, e até os pentecostais, que se esqueceram disso há muito tempo, e adotaram seus credos? Como vai encarar, sem denominação ou nada mais para apoiá-lo? O que vai fazer, Bill?” De alguma forma isso não me intimidou nem um pouco, pois eu tinha uma chave na mão! Eu disse. . . Disseram: “Ninguém acreditará em você. Você não terá como fazê-lo. Ninguém acreditará em você.”

<sup>82</sup> Eu disse: “Não me importa. Tenho certeza de uma coisa: Deus me chamou, e devo ir porque Deus me chamou.” Eu segurei a chave. Ele me chamou, Ele me mostrou, Ele me contou, e vi Sua Presença quando Ele me comissionou, e a chave estava lá!

83 O pastor disse: “Com uma instrução de sétima série, e você vai pregar e orar diante de reis e monarcas!”

Eu disse: “Isso é segundo a Palavra Dele!”

84 Ano passado, mais ou menos nesta época, ou uma ou duas semanas antes, quando vim à igreja aqui e lhes disse que o Senhor Deus tinha me dado uma visão, de fazer uma caçada, e um—um certo animal que eu iria encontrar, que teria chifres de um metro e sete centímetros. E a caminho de volta, depois de caçar esse animal (onde estaria, a posição em que estaria), a caminho de volta, eu ia matar um urso-grisalho. E fui a certa região, e falei com o homem, e ele disse: “Não conheço animal com essa aparência. E quanto a um urso-grisalho, nunca vi um.”

Eu disse: “Mas tem de estar aqui em algum lugar.”

85 Assim, ele disse: “Nem vamos entrar em território de ursos. Estamos indo atrás de ovelhas, bem acima de onde a mata acaba.” Bem, eu fui com ele.

86 E no segundo dia lá, no exato lugar, bem onde o Senhor disse, lá estava o animal. Assim, quando fui e peguei o animal, e enquanto estávamos tirando a pele e os chifres e tal, ele disse: “Quero lhe perguntar algo. O irmão me disse, três dias atrás, quando saímos do—do acampamento, que depois de ter atirado em certo animal, que no caminho de volta, o irmão ‘mataria um urso-grisalho’.”

Eu disse: “É ASSIM DIZ O SENHOR!”

87 Disse: “Não estou duvidando”, ele disse, “pois meu irmão era epilético, e o irmão nunca o tinha visto na vida, quando esteve aqui certa vez, e me disse que aquele rapaz seria curado quando eu fizesse certa coisa. E foi”. Ele disse: “Agora, mas, irmão Branham, quero lhe perguntar”, ele disse, “posso ver até lá embaixo onde começa a mata, onde aqueles cavalos estão. E não há nada aí. Não há nem um pouquinho de grama, não há uma pedra, não há nada”. Musgo de caribu, que tem uns cinco centímetros de altura, acima de onde a mata acaba, por um quilômetro e meio ou mais acima de onde a mata acaba. Disse: “Onde estará o urso?”

88 Eu disse: “Deus é Jeová-Jiré. Se Ele me disse que haverá um urso lá, haverá um lá.”

89 Descendo a montanha, a cada oitocentos metros mais ou menos que nos aproximávamos, ele dizia: “Irmão Branham, já está na hora desse urso aparecer.”

Eu dizia: “Não se preocupe, estará aqui.”

90 E quando estávamos quase a uns quinhentos metros de onde os cavalos estavam, tivemos de descansar de novo, com os chifres pesados e tal nas costas. E ele olhou em volta de novo, e vi seu rosto enquanto olhava para mim, como se no fundo do coração

estivesse se perguntando. Vejam, ele *esperava* que estivesse lá, mas não tinha a chave.

<sup>91</sup> Mas de alguma forma, pela graça de Deus, Ele nunca falhou comigo. Quando Ele me disse que haveria um urso-grisalho lá, eu tinha a chave. Não duvidei nem um pouco, nem um pouco. Virei-me para ele e disse: “Bud, estará lá.” E assim que me virei, lá estava o urso [Espaço em branco na fita—Ed.] de pé bem acima de nós, a uns oitocentos metros.

<sup>92</sup> Ele colocou os binóculos, disse: “Billy, verdade, é um grande urso-grisalho!”

<sup>93</sup> Vejam, a chave, uma visão, a Palavra do Senhor, não há nada que possa mudá-La ou detê-La. Não é de instrução que a igreja precisa esta noite. Não é de denominação que a igreja precisa esta noite. Não é de credo que a igreja precisa esta noite. É da chave das Escrituras que a igreja precisa esta noite, a Porta. Pois Cristo é a Porta, e Ele é a Palavra. A fé na Palavra do Deus vivo destranca todas as portas.

Deus, dá-nos a chave. Dá-nos a chave.

<sup>94</sup> Hebreus, capítulo 12, diz: “Pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo o embaraço, e a incredulidade que tão de perto nos rodeia.” Diz “pecado”, sendo que, *pecado* é “incredulidade”. Estão vendo? Há somente um pecado, que é a incredulidade.

<sup>95</sup> E *pecado* significa “errar o alvo”. Como quando ao atirar você erra o alvo, é melhor ajustar sua arma, veja, pois há algo errado. Você errou o alvo. Veja, volte e tente de novo. Entende? Significa dar meia-volta, você errou o alvo. Quando você quer ser cristão, e vai e se une à igreja, você errou o alvo. Quando você quer ser cristão, e foi aspergido em nome do “Pai, Filho, Espírito Santo”, você errou o alvo. Melhor voltar. Você não acertará o alvo. Vai abrir demais, com toda a certeza. Só há uma Coisa que pode mantê-lo na linha perfeita, que é a Escritura, a Bíblia, a Palavra. Pois tanto os céus quanto a terra passarão, mas a Palavra de Deus nunca passará.

<sup>96</sup> Então, segure a chave, fé na Palavra! E com cada bocadinho de fé, que você crê, e não duvida de nada, você pode destrancar todas as portas que estão entre você e a bênção que Deus tem para você. Que Deus nos ajude a ter as chaves, é a minha oração. Inclinem a cabeça agora para uma palavra de oração.

<sup>97</sup> Nosso Pai Celestial, nós Te agradecemos esta noite porque Tu nos deste uma chave para destrancar a salvação para nós. Eu—eu Te agradeço por isso, Senhor, por estarmos salvos, e pela chave que pudemos usar até agora. Mas, Deus, dá-nos fé de que cada uma destas Palavras escritas em Teu Livro são pequenas alavancas, e esta Chave chamada Jesus... esta Porta, quero dizer, chamada Jesus; e a chave, chamada fé, toca cada Palavra, ela a destranca. Ela move aquela pequena alavanca para baixo

e podemos entrar nessa bênção. Pai Celestial, dá-nos as chaves, para podermos ter fé nas promessas de Deus, para que nossa fé não falhe, para podermos ser de serventia a Ti e àqueles com quem convivemos.

<sup>98</sup> Perdoa todo pecado da nossa incredulidade, Senhor, e ajuda-nos a ser Teus. Estamos chegando agora à mesa da comunhão, e rogo, Pai Celestial, que nos perdoes de todas as nossas ofensas, para podermos entrar no gozo do companheirismo ao redor da mesa de Deus. Pedimos em Nome de Jesus. Amém.

<sup>99</sup> Meu irmão, irmã, se você tem a chave do Reino, a chave da Porta, a chave da salvação, Deus o ajude a abrir as portas e deixar Jesus entrar. Deixe que Ele lhe dê as coisas que você tanto—tanto deseja.

<sup>100</sup> Agora, por um momento antes de começarmos a ler sobre a comunhão, quero dizer algo porque é sobre a comunhão. E quando chegamos a este altar, só há um jeito de vir, que é se tivermos a chave da fé em nossas mãos, que nos permite saber que nossos pecados estão perdoados. E se não tivermos essa chave para destrancar essa Porta, de que nossos pecados estão perdoados, não temos direito à mesa do Senhor. Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor. Agora, isso é verdade.

<sup>101</sup> Acho que todos sabemos que hoje é o Dia Nacional da Comunhão. Este é o dia em que todas as igrejas tomam a Comunhão. É o Dia Nacional da Comunhão em toda a nação. E pensei que seria apropriado falar uma ou duas palavras sobre a comunhão antes de tomá-la, enquanto o pastor faz o favor de aprontar as Escrituras para a leitura da—da ordem da mesa do Senhor. Agora, esta comunhão... Agora, não demorarei mais que uns dez minutos.

<sup>102</sup> Esta comunhão que estamos para tomar tem sido a maior disputa dentre todas as doutrinas da Bíblia. Essa foi a... uma das suas primeiras disputas na igreja primitiva. E hoje os protestantes, os episcopais e metodistas, e muitas das igrejas protestantes, aceitariam de bom grado a doutrina católica, católica romana, se pudessem superar o pequeno obstáculo da comunhão. Mas concordarão que o sacerdote se case e seja ministro, a igreja católica concordou com isso várias vezes em suas conferências e encontros. Eles concordam com isso. E concordarão quanto a orações diversas, e tal, a igreja protestante concordará com isso. E os catecismos e tal, o pequeno altar aqui e ali, e a igreja católica está disposta a fazê-lo. Mas quando se tratou da comunhão, eles caíram ali. Qualquer um que já tenha lido a história sabe disso. Mas, claro, no meu modo de pensar, eles teriam muito que abandonar antes que eu—eu pudesse aceitá-lo, vejam, porque não é Bíblia.

<sup>103</sup> Mas quero que digam uma coisa à igreja católica. Sabiam que a igreja católica, no princípio, foi a igreja pentecostal apostólica? Claro que foi! Foi o começo da igreja. E vejam aonde eles— aonde chegaram, eles continuaram tirando a Palavra e injetando dogmas.

<sup>104</sup> E se a igreja pentecostal existisse por mais cem anos, estaria mais longe da Bíblia do que a igreja católica está hoje, pelo jeito que está indo agora.

<sup>105</sup> A igreja católica levou várias centenas de anos para se afastar. Ela, trezentos anos, desde a igreja primitiva até a organização da igreja católica romana, que eles iniciaram. E eles atraíram, trazendo grandes dignitários e tais, e cortaram *isto* e puseram *isto*, e tiraram *isto* e levantaram *aquilo*, e tiraram ídolos pagãos e levantaram estátuas cristãs e tal, e abrindo mão disso até chegarem ao que têm agora, a igreja católica romana.

<sup>106</sup> E a igreja pentecostal protestante nos—nos cinquenta anos em que tem existido, e visto que caiu daquilo que começou, estará em pior estado do que a igreja católica, daqui a cem anos. Isso mesmo. Essa é uma grande palavra para se dizer, mas vejam de onde eles caíram. Entraram direto na organização, entraram direto em abrir mão *disto* e *daquilo*, e tudo mais. E lá vão eles, vejam, voltando diretamente.

<sup>107</sup> Mas, *comunhão*, é chamada “a ceia do Senhor”. Agora, muitas pessoas querem tomá-la pela manhã. Não disse na Bíblia que foi Seu *café da manhã*. E como estas pessoas hoje, como elas ainda podem dizer “ceia do Senhor”, e não praticam. Eles cortaram *ceia*, e a omitiram, e chamaram de “jantar”, bobagem. Ceia!

<sup>108</sup> Agora, sempre uma disputa nos tempos bíblicos, foi uma disputa então. As pessoas entenderam mal a ceia do Senhor. Quando vinham à mesa, Paulo disse àqueles coríntios que eles vinham e se embriagavam à mesa do Senhor. Vejam, foi mal-entendida nesse ponto. Ele disse: “Se querem comer, comam em casa.”

<sup>109</sup> E outra coisa, foi mal-entendida, o que era. Pecadores, e homens vivendo em pecado, vinham e tomavam a comunhão. E isso foi mal-entendido. Um homem que vivia com a mãe, mãe adotiva, e a igreja lhe contou sobre isso; ainda tomando a comunhão à mesa.

<sup>110</sup> E havia dissensões entre eles, e ainda estavam tomando a comunhão. Ele disse: “Entendo que vocês andam como os demais gentios. E há—há desentendimentos entre vocês, como há em—em especial na casa de Cefas e tal.” Disse: “Vocês andam como os demais gentios.” Vejam, foi mal-entendida.

<sup>111</sup> A comunhão sempre foi mal-entendida. Agora, eu poderia continuar com isso por horas, mas temos de ter esta comunhão e o lava-pés. Agora, eles omitiram o lava-pés por completo,

com exceção de algumas denominações. Muitos pentecostais se afastaram totalmente disso. Estão vendo? E ainda está na Bíblia do jeito que foi escrito. Estão vendo?

<sup>112</sup> Agora, Roma não chama de “comunhão”. Chamam de “missa, é uma santa missa”. Eles não tomam a comunhão, eles participam de uma missa. É uma missa, e uma missa certamente tira o verdadeiro significado da comunhão. *Missa* significa “esperando”. Eles participam de uma missa, esperando (que fazendo isso na missa) Deus os perdoe de seus pecados, tomando “o corpo literal de Cristo, o que o sacerdote converte no Corpo e no Sangue de Cristo”, tomando isso, esperando que Deus omita seus pecados ao fazê-lo. É uma missa.

<sup>113</sup> Os protestantes chamam de “comunhão”. Comunhão significa “ação de graças”. Que o protestante... O católico está participando de uma missa, esperando que na missa Deus os perdoe de suas más ações. O protestante a toma com ação de graças pelo que já foi feito, com a comunhão com Deus; tendo comunhão com Ele, que já está feito. O católico está esperando que seja feito; o protestante diz que já está feito. O católico está se perguntando se seus pecados estão perdoados; o protestante está confessando que estão perdoados, que ele está livre. E uma comunhão é ter comunhão com Deus. E estes artigos que tomamos, não na *esperança* de que nossos pecados sejam perdoados, mas eles *estão* perdoados. Pois isto... Um é esperança; e o outro é fé. Um está esperando que esteja certo; e o outro sabe que está certo. Estão vendo? O outro, um está esperando, pois não sabe onde se encontra; o outro sabe que está certo, pois sabe o que Deus disse. É isso. Essa é a diferença. Assim, quando você está apenas esperando, tenha cuidado; mas quando você sabe, então continue. Veja, então você está em comunhão com Deus. O protestante é, ele diz que está perdoado e sabe disso; o católico tem missa, espera que seja perdoado. É exatamente assim: um é um mendigo, esperando que tudo esteja bem, vejam; o outro é um mendigo agradecendo pelo que já foi feito. Ambos são mendigos. Mas um está mendigando, esperando receber; o outro mendigo sabe que ele recebeu, e Lhe agradeceu por dar a ele. Agora, aí está a diferença. Isso é comunhão. Sim, senhor. Um está esperando que seja perdoado; o outro sabe que está perdoado, e dando graças por isso.

<sup>114</sup> Assim, a comunhão é para os cristãos que nasceram de novo do Espírito de Deus. É ter *nascido de novo* não significa necessariamente agora que você tem o Espírito Santo. Agora, lembre-se. Agora, muitos ensinam isso. “Não conheço ninguém que ensine assim” como o velho irmão Arganbright disse aquela noite no púlpito aqui, vejam. Mas, o novo nascimento não é o batismo do Espírito Santo. A Escritura não apoia isso, eu penso que não, veja, no meu modo de ver. Entende? Eu creio que você nasceu de novo... .

<sup>115</sup> E é por isso que uso a palavra batismo em Nome de Jesus Cristo, mas não para regeneração. Agora, a pentecostal, igreja pentecostal unida batiza em Nome de Jesus Cristo para regeneração. Não creio nisso. E podem fazê-lo se quiserem. Mas creio que Pedro disse: “Arrependei-vos”, primeiro. A água não perdoa pecados. A igreja de Cristo prega assim. Mas creio que o arrependimento, a tristeza segundo Deus; *arrepender-se* significa “dar a volta, voltar”, você errou o alvo, “comece de novo”. Faça isso primeiro! E seu batismo em água é apenas uma confissão externa de algo feito dentro de você, de que você aceitou a Cristo como seu Salvador.

<sup>116</sup> Acho que é só a igreja aqui esta noite, que eu saiba, não fico aqui o suficiente para saber quem vem ou não. Recebi uma pequena crítica aqui, não faz muito, por batizar um homem aqui no tanque, um idoso. E fui até ele, ele era um bom idoso. Tive o privilégio de conduzir toda a família dele a Cristo, todos eles cristãos. Esse idoso era um amável idoso, e eu gostava dele, então fui até ele e lhe disse: “Papa, por que não se torna cristão?” Ele me ama.

<sup>117</sup> Ele disse: “Irmão Branham, eu me tornarei cristão quando puder ficar bom o suficiente.”

<sup>118</sup> Eu disse: “Vou lhe dizer o que deve fazer, papa. Olhe em volta até achar onde o senhor pode ficar bom o suficiente, então me diga onde é esse lugar, que eu também quero ir.” Eu disse: “Cristo não veio salvar homens bons. Ele veio salvar homens maus.” Quando você pensa que é bom, então Ele não veio salvá-lo. Ele veio salvar os que Ele sabe que são maus. Entende? Cristo morreu para salvar pecadores. Entende? E eu disse: “Papa, há uma linha aqui.”

Ele disse: “Bem, eu fumo estes cigarros.”

Eu disse: “Nem vou falar disso.”

Ele disse: “Tentei deixá-los, irmão Branham.”

Eu disse: “Muito bem, não vamos falar sobre cigarros.”

Ele disse: “Bem, quando eu puder. . .”

<sup>119</sup> Eu disse: “Não—não diga mais nada sobre eles, esqueça-os. Quero lhe fazer uma pergunta.”

Ele disse: “Muito bem, qual é?”

Eu disse: “O senhor crê que existe um Deus?”

<sup>120</sup> Disse: “Claro que creio.” Disse: “Creio o tanto quanto o irmão, eu suponho, irmão Branham.”

<sup>121</sup> Eu disse: “O senhor crê que esse mesmo Deus cruzou Sua linhagem e Se fez carne e habitou entre nós na pessoa de Jesus Cristo, para salvar o homem?”

Ele disse: “Sim, eu creio nisso.”

“E que Ele morreu para salvar pecadores como o senhor e eu?” Estão vendo?

“Sim, eu creio nisso.”

122 Eu disse: “Agora, é deste jeito: Estamos todos num grande edifício aqui, e estamos na cadeia, e eu não posso ficar aqui neste canto e dizer ‘isto vai me ajudar a sair da cadeia’, eu fico naquele canto e digo ‘isso vai me ajudar a sair da cadeia’, estamos todos na mesma situação. E todo homem que nasceu neste mundo nasceu em pecado, foi formado em iniquidade, veio ao mundo falando mentiras. Ele é um renegado, para começar.”

123 Alguém perguntou o outro dia, disse: “Irmão Branham, se . . . haveria alguma diferença entre Adão e Eva, e os filhos deles hoje, se estivessem todos nus, andando no . . . Seus corpos seriam—seriam iguais?”

124 Eu disse: “Não, senhor.” Estávamos voltando para casa depois de caçar esquilos, o irmão Fred e eu, e vários deles. Eu disse: “Não, não seriam iguais.”

125 Disse: “Quer dizer que Eva não seria uma mulher como suas filhas, e Adão não seria um homem como seus filhos?”

Eu disse: “Em muitos aspectos, mas não em todos os aspectos físicos.”

Ele disse: “Qual seria a diferença?”

126 Eu disse: “Eles não teriam umbigo. Eles foram criados. Certo. Não estiveram ligados a nada.”

127 Enquanto isso se aplica a todo o que nasce neste mundo, mostra que é um renegado, para começar. Isso mesmo. Eu disse: “Claro, há uma diferença. Não teriam umbigo. Eles não estiveram ligados a nenhuma mulher para virem aqui.” Vejam, Deus os criou.

128 Agora, eu disse: “Quero dizer algo. Cada homem nesta prisão, quem é santo? Quem é que não nasceu pelo sexo? Quem pode ajudar o outro, não importa o que ele seja? Estamos todos nesta mesma prisão. Mas Deus Se fez uma de Suas criações e veio fora do sexo, através do Sangue santo que Ele mesmo criou, e por meio desse Sangue Ele nos redimiu.” Eu disse: “O senhor crê nisso, papa?”

Ele disse: “Creio.”

129 Eu disse: “Cristo morreu por um homem mau como o senhor. Agora, só há um jeito de fazer. Não há nada que o senhor possa fazer. Ele a oferece ao senhor. O senhor não pode merecê-la. Não há nada que possa fazer para consegui-la. Ele a dá ao senhor. O senhor aceita o que Ele fez pelo senhor, para impedi-lo de ir para o inferno?”

130 Ele disse: “Farei isso.” Ele disse: “Mas se pudesse me livrar destes cigarros.”

<sup>131</sup> Eu disse: “Os cigarros cuidarão de si mesmos. O senhor só. . . não estou lhe perguntando. Não sou legalista. Eu creio na graça. ‘É todo o que o Pai Me deu virá a Mim.’” Eu disse: “Se o senhor crer nisso de todo o coração!”

Ele disse: “De todo o coração, eu creio.”

<sup>132</sup> “Então o senhor aceita, baseado nisso, que o senhor não é digno, mas é Ele Quem é digno? Não olhe para si; olhe para Ele, pois o senhor não pode fazer nada por si mesmo. Olhe para Aquele que fez algo pelo senhor. Que me diz Dele?”

“Oh”, ele disse, “Ele é digno”.

Eu disse: “É isso, então aceite o que Ele lhe dá.”

Ele disse: “Eu aceito.”

<sup>133</sup> E eu o batizei em Nome de Jesus Cristo. E ele saiu daqui e acendeu um cigarro.

<sup>134</sup> Semanas atrás eu estava na casa dele. Tive uma visão, certa noite, de uma árvore perene sendo cortada, virada de cabeça para baixo. Vi tábuas pregadas nela. Bem ao lado da última tábua havia uma tábua notável. E abaixo daquela tábua, bem perto da extremidade, saindo *assim*, a árvore quebrou bem ali. E uma Voz disse: “Deveria ter sido você”, ou: “Teria sido você”. E papa Cox caiu, machucou as costas *aqui*. E assim, na manhã seguinte, trouxeram-lhe os cigarros quando ele estava na cama, o desejo o havia deixado. Semanas atrás! Ele não provou nenhum, nem mesmo quer um ou nada mais. Estão vendo? E eu o vi há pouco, quando semanas atrás suas mãos estavam todas manchadas de cigarros, e agora ele nem suporta que um esteja perto dele. Coloque as primeiras coisas em primeiro lugar! Não tente ficar bom; você é mau, para começar, e não há nada que possa fazer. Há uma linha de separação, e todos os seres humanos estão desse lado.

<sup>135</sup> Agora, quando nasci neste mundo, foi num santo matrimônio entre meu pai e minha mãe; em seu ventre havia um óvulo, nas glândulas de meu pai havia uma célula sanguínea. Minha vida consiste dessa célula sanguínea (não do óvulo da minha mãe), da célula sanguínea do meu pai. E quando aquela célula sanguínea entrou em seu devido lugar para se encontrar com o óvulo, quando o fez, a natureza foi ordenada por Deus a me dar um corpo. E então eu nasci na raça humana, foi-me dada a oportunidade de—de tornar-me uma pessoa inteligente como os seres humanos, em que eu poderia dirigir um automóvel, ou poderia fazer coisas como os seres humanos, andar, falar, dirigir um automóvel, e tal. Foi-me dado isso, porque nasci na família humana, e recebi o poder da inteligência para ser um ser humano.

<sup>136</sup> Agora, quando nasci na família de Deus, vim pelo Sangue, o Sangue me deu Vida. E então, depois que me tornei vivo em

Cristo, Ele me batizou com o Espírito Santo e poder, para ser filho de Deus. Agora, assim como eu podia andar, falar como um ser humano, dirigir meu carro como um ser humano, agora, quando recebo o Espírito Santo, recebo poder para expulsar os demônios, falar novas línguas, pregar o Evangelho, curar os enfermos. Estou batizado! Não nascido; mas batizado!

Estavam reunidos no cenáculo,  
 Todos orando em Seu Nome,  
 Foram batizados com o Espírito Santo,  
 E poder para servir veio.

<sup>137</sup> Amém. Você crê para a Vida eterna, e nasce de novo pela sua fé. Jesus disse, em São João 5:24: “Quem ouve as Minhas Palavras, e crê Naquele que Me enviou, tem a vida eterna”, não o Espírito Santo, só tem a vida eterna. Ele nasceu na família de Deus. E então é batizado no Espírito Santo, com o poder da inteligência da fé, para crer no Evangelho e colocá-Lo em operação e fazê-Lo agir certo. Amém. Então ele age como um filho de Deus. Então ele pode expulsar os demônios. Jesus disse: “Estes sinais os seguirão!” Estão vendo? “Em Meu Nome expulsarão os demônios, falarão novas línguas, pegarão nas serpentes, beberão coisas mortíferas.” Vejam, ele recebe poder pelo Espírito Santo para fazer estas coisas.

<sup>138</sup> Agora, quando partiu, Ele disse: “Convém-Me que Eu vá. Porque, se Eu não for, o Espírito Santo não virá.” Estão vendo? Então, quando Ele vier, vencerá o mundo do pecado, e ensinará justiça, e vos anunciará o que há de vir (são as visões). “Ele tomará as coisas que vos ensinei e as revelará a vós.” As próprias Palavras que Ele veio. . . Ninguém pode entender a Palavra sem o batismo do Espírito Santo. E quando um homem diz que tem o batismo do Espírito Santo e contesta que a Palavra está certa, há algo errado.

<sup>139</sup> Paulo foi um crítico do Novo Testamento. Não estava, o Novo Testamento não estava escrito. Paulo foi um crítico do cristianismo, Saulo. E quando recebeu o Espírito Santo, foi por três anos à Ásia e estudou as Escrituras, porque foi ensinado por Gamaliel, um grande mestre. Então, quando voltou, e catorze anos depois, foi se encontrar com Pedro em Jerusalém, e constataram que estavam Palavra por Palavra no mesmo Evangelho. O mesmo Deus que fez Pedro pregar no dia de Pentecostes e lhes dizer para se arrependerem e serem batizados em Nome de Jesus Cristo, esse mesmo Espírito Santo revelou isso a Paulo, e ele lhes disse em Atos 19, depois de já terem sido batizados por João, disse: “Vocês têm de ser batizados de novo, em Nome de Jesus Cristo.” Entendem?

<sup>140</sup> Vejam, o Espírito Santo permanece em linha com as Escrituras. Sua fé Nisso destranca todo mistério. Amém. A Bíblia disse em I João 5:7: “Três são os que testificam no Céu: o Pai, a

Palavra (que era Cristo), e o Espírito Santo. Estes três são Um.” “E três são os que testificam na terra: água, Sangue, Espírito. Estes três não são um, mas concordam em um.” Agora, você não pode ter o Pai sem ter o Filho, não pode ter o Filho sem ter o Espírito Santo; Eles são Um. Mas pode ser justificado sem ser santificado, e pode ser santificado sem ter o Espírito Santo. A santificação é pelo Sangue, através do Sangue vem a Vida. Entende? E o Espírito Santo é o poder de Deus, veja, o poder dado à igreja.

<sup>141</sup> “Recebereis” (o quê?) “virtude”, Atos 1:8, “depois disso, o Espírito Santo virá sobre vós. Recebereis virtude!” (Não “nascereis de novo”.) “Recebereis virtude depois do Espírito Santo vir sobre vós. Então sereis Minhas testemunhas em Jerusalém, Judeia e Samaria, até aos confins da terra.” Está vendo? Você recebe virtude depois de receber o Espírito Santo. Mas primeiro você deve receber o Espírito Santo, e esse é o poder de Deus, veja, para manifestar e demonstrar. Você é—você é. . . como você era humano, e aprendeu a falar e a andar e a fazer as coisas que um humano faz; quando é batizado com o Espírito Santo, vocês recebem poder para agir como filhos e filhas de Deus. Não é de se admirar que as pessoas agem e procedem como hoje, elas nunca foram cheias do Espírito Santo. Se tivessem sido, elas agiriam diferente. Elas afirmam que foram, mas Jesus disse: “Pelos seus frutos os conhecereis.” Então, como pode fazê-lo, veja, está tudo enredado. Está vendo? Mas voltemos aos fatos!

<sup>142</sup> Agora, se você anda direito e afirma ser cristão, nós o convidamos, esta noite, à mesa do Senhor. Hoje, sem dúvida, a comunhão foi tomada por toda a nação, alguns de um jeito e alguns de outro. Mas acho que o melhor jeito de fazer isso é seguir as Escrituras, justo como fizeram nas Escrituras. Acho que seria suficiente.

<sup>143</sup> Está com sua Bíblia, irmão Neville? O irmão Neville agora lerá as Escrituras.

[O irmão Neville diz: “No capítulo 11 de Primeira Coríntios, começando com o versículo 23:”—Ed.]

*[Porque eu recebi do Senhor o que também vos ensinei: que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão,]*

*[E, tendo dado graças, o partiu e disse: Tomai, comei; isto é o meu corpo que é partido por vós; fazei isto em memória de mim.]*

*[Semelhantemente também, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este cálice é o novo testamento no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que beberdes, em memória de mim.]*

*[Porque todas as vezes que comeres este pão e beberdes este cálice anunciais a morte do Senhor, até que venha.]*

*[Portanto, qualquer que comer este pão, ou beber o cálice do Senhor indignamente, será culpado do corpo e do sangue do Senhor.]*

*[Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e assim coma deste pão e beba deste cálice.]*

*[Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor.]*

*[Por causa disto há entre vós muitos fracos e doentes, e muitos que dormem.]*

*[Porque, se nós nos julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados.]*

*[Mas, quando somos julgados, somos repreendidos pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo.]*

["O Senhor abençoe a leitura da Sua Palavra."]

<sup>144</sup> É sempre uma coisa tão santa, uma coisa tão sagrada, creio que devemos inclinar a cabeça agora em oração silenciosa. Orem por mim, eu orarei por vocês. Oremos uns pelos outros, para que Deus seja misericordioso conosco, criaturas indignas que estão prestes a participar deste grande sacramento em memória da morte de nosso Senhor.

<sup>145</sup> [O irmão Branham faz uma pausa para oração silenciosa. Espaço em branco na fita—Ed.] Esta oração de confissão nós oferecemos a Ti, nosso Pai, sobre Teu altar de ouro, com nosso Sacrifício, o Senhor Jesus. Pedimos em Seu Nome. Amém.

<sup>146</sup> Agora, creio que os anciãos tomarão seu lugar, e eles . . . da igreja, e trarão as pessoas à medida que vierem, fileira por fileira, para a comunhão. Sempre penso neste hino:

Amado Cordeiro moribundo, Teu precioso  
Sangue  
Nunca perderá seu poder,  
Até que toda a Igreja resgatada de Deus  
Seja salva, para não mais pecar.

Inclinemos a cabeça.

<sup>147</sup> Bondoso e Santo Pai, Jeová, o grande Todo-Poderoso, envia Tuas bênçãos sobre Teu povo enquanto esperamos. Perdoa nossos pecados. E agora oferecemos a Ti este sacramento, este vinho, as uvas que foram cultivadas, e mãos de ministros as esmagaram. E se tornaram em vinho para a causa pela qual agora o estamos trazendo a Ti, para poder representar para nós o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo. Rogo-Te, Pai, que santifiques o vinho

com esse propósito. Perdoa cada pecado nosso. E que toda pessoa que receba este vinho em seu corpo, que ela tenha saúde, força e salvação de Ti. Concede, Senhor. Pedimos em Nome de Jesus. Amém.

<sup>148</sup> A Bíblia disse que quando Ele partiu o pão e o abençoou, disse: “Tomai e comei, isto é o Meu Corpo que é partido por vós. Fazei isto em memória de Mim.” E quando pegamos estes pedacinhos de pão kosher, que é feito sem fermento, é feito por cristãos, é feito porque ele—ele representa o Corpo de Cristo. Entendemos que—que foram os discípulos do dia de Cristo, ou do dia da igreja, que pegaram estas porções e prepararam a ceia na última ceia, na última ceia de Cristo. E ao longo da Bíblia, foram os discípulos que ministraram estas coisas ao povo. E hoje, nossos discípulos modernos, nossos irmãos aqui da igreja, discípulos desta Causa, ministram ao povo. E eles pegarão estas porções e as darão ao povo.

<sup>149</sup> E agora, quando receber este pão, lembre-se, ele representa o Cordeiro. Há muitos anos, quando o cordeiro de Israel foi assado no fogo, e comido com ervas amargas, o povo teve força; seus sapatos nunca se gastaram, suas roupas nunca se gastaram durante toda a jornada até chegarem à terra prometida. Que Deus nos mantenha saudáveis, felizes, servindo-O até chegarmos à Terra Prometida que Ele nos deu.

Oremos.

<sup>150</sup> Bondoso Pai Celestial, enquanto falo esta noite daquele Santo e santificado Corpo de nosso Senhor em Quem habitou a plenitude da Divindade, quando penso naquele Corpo estando ferido e—e surrado, e o Sangue escorrendo, Suas costas e Suas costelas expostas, os açoites de alto a baixo em Suas costas, quando penso neste pão áspero e batido que o representa, isso vem de novo ao nosso coração, colocamos nosso coração, Senhor, sobre o Teu altar esta noite. Perdoa-nos, ó Deus. E que este pão partido, ao entrar na boca destes, Teus servos, que reconheçam que foi Teu precioso Corpo que foi moído e ferido, e pelas pisaduras fomos sarados. Concede, Senhor. Santifica este pão kosher com o propósito a que se destina. Pedimos em Nome de Jesus. Amém.

Esperem um pouco.

<sup>151</sup> Não é comunhão fechada. Todo crente cristão pode vir à mesa do Senhor, para ter este companheirismo conosco . . . ? . . . 

*A CHAVE DA PORTA* POR62-1007  
(The Key To The Door)

Esta Mensagem foi originalmente pregada em inglês pelo irmão William Marrion Branham, no dia 7 de outubro de 1962, domingo à noite, no Tabernáculo Branham em Jeffersonville, Indiana, E.U.A., cuja transcrição foi feita na íntegra da gravação em fita magnética. Esta edição em português foi traduzida e distribuída por Gravações “A Voz de Deus”.

PORTUGUESE

©2023 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”  
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.  
[www.branham.org](http://www.branham.org)

## Todos os direitos são reservados

Este livro poderá ser impresso em sua residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido ou usado para angariar fundos. Também não poderá ser reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, traduzido para outras línguas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

VOICE OF GOD RECORDINGS  
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.  
[www.branham.org](http://www.branham.org)